

FATORES PRESENTES EM CADELAS COM NEOPLASIAS MAMÁRIAS

William Torres Blanca¹, Rafael Almeida de Miranda², Arlinda Flores Coletto², Lígia Fernandes Gundim², Amanda Lima Rezende², Alessandra Aparecida Medeiros², Thaís de Almeida Moreira², Breno Luiz de Souza²

RESUMO

O estudo da oncologia compreende uma área na medicina veterinária que tem ganhado cada vez mais espaço, devido ao fato de que as neoplasias são uma das mais importantes causas de óbito em animais de companhia. Dos tumores envolvendo cadelas, cerca de 52% deles são neoplasias mamárias representando assim o tumor mais frequente nessa espécie de fêmea. Portanto o estudo teve como objetivo obter a idade média dos animais com diagnóstico de neoplasias mamárias, assim como averiguar se os animais eram castrados e por fim verificar se o tempo de evolução influencia no tamanho do tumor. Foram utilizadas 47 cadelas com diagnóstico clínico de neoplasia mamária que foram encaminhadas voluntariamente pelos proprietários para avaliação clínica no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia. No momento da avaliação clínica, as massas tumorais eram mensuradas em seu maior comprimento, com paquímetro. Os tumores foram agrupados conforme o tamanho em abaixo de cinco cm, entre 5,1 cm a 10 cm e acima de 10,1 cm. Durante a avaliação clínica, o proprietário respondeu a um questionário para coleta de dados epidemiológicos. Foi considerado como tempo de evolução o período compreendido entre a detecção

da massa tumoral pelo proprietário e a exérese cirúrgica. A média de idade das cadelas foi de 10,94 anos, variando de sete a 17 anos, idade semelhante à encontrada por outros autores. Dos 47 animais avaliados somente nove eram castrados, sendo que destes, nenhum era castrado antes do terceiro cio. Estudos relatam que a ovariectomia antes do terceiro cio é o principal e melhor método para prevenção dos tumores mamários. Quanto ao tempo de evolução foi observado que o menor tempo de evolução foi de 1 mês e o maior de 60 meses, sendo a média de tempo de 12,67 meses e que média de tamanho dos tumores foi de 4,4 cm, variando de 1 cm a 13,4 cm, sempre observado em sua maior dimensão. Foi observado que 29 massas (61,70%) estavam abaixo de cinco cm, 16 (34,04%) entre cinco cm a 10 cm e apenas duas (4,26%) encontravam-se acima de 10 cm. Houve correlação positiva entre o tamanho do tumor e o tempo de evolução. Com o estudo, pode-se concluir que as neoplasias mamárias são comuns em animais senis, que a ovariectomia é o melhor método de prevenção de neoplasias mamárias e que quanto maior o tamanho médio do tumor maior é o tempo médio de evolução.

Palavras-chave: Cães. Fatores tumorais. Neoplasias mamárias. Tempo de evolução

¹ Estudante, Universidade Federal de Uberlândia; Avenida Mato Grosso, 3289, bloco 2S, Umuarama, Uberlândia, Minas Gerais, BRASIL; wiliwiltb@hotmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG